

Crase

A palavra crase (do grego *krásis* = mistura, contração) designa, em gramática normativa, a fusão de dois sons vocálicos iguais.

Leia o seguinte trecho de um conto de Machado de Assis e observe que ora ocorre a crase, ora não ocorre.

Não digo as vezes que andei de um lado para o outro, na sala, no corredor; à espreita e à escuta, até que de todo passou a possibilidade de vir. Poupo a notícia do meu desespero, o tempo que rolei no chão, falando, gritando ou chorando. Quando cansei, escrevi-lhe uma longa carta; esperei que me escrevesse também, explicando a falta. Não mandei a carta, e à noite fui à casa deles.

Nas orações, ocorre crase quando a preposição *a* se funde com: o artigo *a* e suas flexões:

Assistimos à peça de teatro.
o artigo inicial do pronome demonstrativo *aquele* e suas flexões:
Não me refiro àqueles livros.
o pronome demonstrativo *a* e sua flexão: Sua assinatura é referente à de meu irmão.

Ocorre crase:

a) Antes de substantivo feminino que exija artigo.
Adaptei-me à turma.

b) Antes de nomes de localidades, quando estes admitirem o artigo *a*.
Viajaremos à Colômbia.

Obs.: Nem todos, porém, admitem artigo: Curitiba, Fortaleza, Madri etc.
Viajaremos a Curitiba.
Venho de Curitiba.

*Haverá crase se o substantivo vier acompanhado de adjunto:
Vou à Curitiba dos meus sonhos.

c) Antes de numeral seguido da palavra *hora*, mesmo subentendida.
Chegaremos às quatro horas.
Fui dormir às duas da manhã.

d) Quando se puder subentender as palavras *moda* ou *maneira*.
Ela usava um salto à Luís XV.
Costumava escrever à Guimarães Rosa.

e) Quando o artigo está desacompanhado do respectivo substantivo.
O atleta correu da quadra de tênis à de basquete. à ...da quadra de tênis a + a quadra de basquete.

f) Antes da palavra *casa*, se esta vier determinada.
Retornou à casa paterna. / *Vamos à casa de vídeos.*

Obs.: Se a palavra *casa* tiver o sentido de lar, domicílio, não haverá crase:
Chegamos a casa cansados.

g) Antes da palavra *terra*, se esta não for antônima de bordo.
Voltou à terra onde nascera.
Vendo o tubarão, o surfista retornou logo a terra (terra = mar).

Não ocorre crase:

a) Antes de substantivo masculino.
Iremos a cavalo.

b) Antes do artigo indefinido *uma*.
Foi a uma igreja rezar.

c) Antes de verbo.
Ela passou a viver da venda de cosméticos.

d) Antes de expressões de tratamento.
Remetemos a vossa senhoria os documentos.

e) Antes de pronomes que não admitem artigo, como *você*, *toda*, *cada*, *tudo*, *alguém*, *ninguém* etc.
Entreguei o prêmio a cada um dos vencedores.
Não devo nada a ninguém.
Distribui sorrisos a toda gente.

f) Antes de palavra feminina em sentido genérico.
Não assisto a peças que não tenham um bom elenco.

g) Na locução *a distancia*, quando não determinada.
O líder assistia a tudo a distância.
O líder assistia a tudo à distância de cem metros.

h) Entre substantivos repetidos.
Os guerreiros ficaram face a face.
O vendedor foi de porta a porta.
As crianças tomaram o remédio gota a gota.

Uso facultativo da crase:

Pode-se usar ou não a crase nos seguintes casos:
a) Antes de nome próprio referente a pessoa.
Ofereci um poema a (ou à) Helena.
b) Antes de pronome possessivo.
Dirigiu a palavra a (ou à) nossa secretária.

c) Depois de até.
Renato caminhou até a (ou à) porta.

d) Com as locuções que indicam meio ou instrumento.
O bandido foi morto a (ou à) bala.

A crase e os pronomes demonstrativos

Usa-se a crase nos seguintes casos:

a) Quando o pronome demonstrativo *aquele* e suas flexões completarem o sentido de um verbo ou nome que exija preposição.
Entregou o prêmio àquele aluno.
Chegou àquela região castigada pela seca.
Prefiro isso àquilo.

b) No *a* que precede os pronomes *que*, *quem*, *qual*, e *quais*, quando o verbo ou o nome exigir preposição. Isto pode ser verificado substituindo-se o antecedente por uma palavra masculina. Se o *a* se transformar em *ao*, haverá crase.
A situação em que me encontro é semelhante à que superaste.
(O *impasse* em que me encontro é semelhante ao que superaste.)

A posição à qual aspiro depende de muitos esforços.
(O cargo ao qual aspiro depende de muitos esforços.)

Crases nas locuções

a) **Adverbiais:** às cegas, às claras, às escondidas, à toa, às pressas, às vezes, à esquerda, à direita, à força, à tarde, à noite.
Partiu às pressas.
Faz tudo às claras.
O ônibus virou à esquerda.
Deu tiros às cegas.
Mariana chegará à noite.

b) **Prepositivas:** à roda de, à beira de, à espera de, à vista de, à falta de, à guisa de.
Encontrei-o à beira da falência.
Permaneceu à espera de outra chamada.
Escreveu um texto à guisa de apresentação.

As crianças morrem à vista do mundo.

c) **Conjuntivas:** à medida que, à proporção que.

À medida que anoitecia, aumentava-lhe o medo.

ATIVIDADES

I - Use o acento da crase onde for necessário:

1 – Sentou-se a máquina e começou a escrever.

Sentou à máquina e começou a escrever.

2 – Não se sentava a mesa, nem vinha a sala em ocasiões de visita.

Não se sentava à mesa, nem vinha à sala em ocasiões de visita.

3 – Vejo-o a distância.

Não.

4 – Pude perceber o perigo a distância de 10 metros.

Pude perceber o perigo à distância de 10 metros.

5 – Voltamos a casa quase as duas horas da tarde.

Voltamos a casa quase às duas horas da tarde.

6 – Máquina movida a eletricidade.

Não.

7 – Vendas a vista.

Vendas à vista. (loc. Adv. Modo).

8 – O médico deu a moléstia um nome bárbaro.

O médico deu à moléstia um nome bárbaro.

9 – Você pode ir a pé ou a cavalo.

Não. (palavra masculina)

10 – Maria encostou a cabeça a parede e começou a soluçar.

Maria encostou a cabeça à parede e começou a soluçar.

11 – Estudou a produção da região, comparou a real a provável, e mostrou a diferença.

Estudou a produção da região, comparou a real à provável, e mostrou a diferença.

12 – Ela não soube conservar a necessária dignidade quando foi a minha casa.

Não.

13 – Estando a porta da loja, vi aparecer a distância dois senhores que caminhavam lado a

lado e pareciam dirigir-se aquela casa comercial.

Estando à porta da loja, vi aparecer a distância dois senhores que caminhavam lado a lado e pareciam dirigir-se àquela casa comercial.

14 – Não podemos deixar de ir a igreja agradecer a Nossa Senhora.

Não podemos deixar de ir à igreja agradecer à Nossa Senhora.

15 – Já se havia acostumado aquela vida, quando o médico levantou a ideia de submetê-la a uma intervenção cirúrgica.

Já se havia acostumado àquela vida, quando o médico levantou a ideia de submetê-la a uma intervenção cirúrgica.

16 – Ele surgiu a boca da noite.

Ele surgiu à boca da noite.

17 – Prefiro comer arroz a portuguesa a arroz a grega.

Prefiro comer arroz à portuguesa a arroz à grega.

18 – O vício a levou a tamanha degradação.

Não. (adjetivo tamanha).

19 – Vesti-me as pressas.

Vesti-me às pressas. (loc. Adv. Modo).

20 – Até que ocorre a ideia natural de recorrer a polícia.

Até que ocorre a ideia natural de recorrer à polícia.

II - Justificar o uso da crase nas orações abaixo:

1 – Vou à feira.

Palavra feminina.

2 – Irei à religiosa Roma.

Quando nome próprio admitir artigo.

3 – Dirigi-me apressado à casa de meus tios.

A palavra casa está determinada.

4 – Ele escreve à Machado de Assis.

Ocorre elipse da palavra moda.

5 – O alvo foi colocado à distância de 30 metros.

Distância determinada.

6 – Estarei lá às 3 horas.

Numeral seguido de hora usa-se sempre crase.

7 – Vou assistir àquele filme que você me indicou.

Resultado do encontro de prep. + pron. Deno.

8 – Parou em frente à janela.

Palavra feminina.

9 – A onda da vida trouxe-nos à mesma praia.

Palavra feminina.

10 – Procedeu-se à apuração dos votos.

Palavra feminina.

III - Preencha as lacunas com **a, as, à, às**, conforme o caso:

1 – Encaminhei o relatório ____ V. Exa. (**a**)

2 – Estou aqui desde ____ sete horas, mas sairei ____ nove, sem falta. (**às, às**)

3 – Assistirei ____ sessão da meia-noite. (**à**)

4 – Vende-se ____ vista e ____ prazo. (**à, a**)

5 – Nunca me acostumarei ____ gente desta espécie. (**à**)

6 – É proibida ____ entrada ____ pessoas estranhas ao serviço. (**a, às**)

7 – Dirijo-me ____ rua Barata Ribeiro e não ____ Pompeu Loureiro. (**à, à**)

8 – Fomos passear ____ cavalo. (**a**)

9 – Não me dirigi ____ ela em tom injurioso. (**a**)

10 – A água pingava gota ____ gota. (**a**)

No caso de ir a algum lugar e voltar de algum lugar, usa-se crase quando: "Vou à Bolívia. Volto da Bolívia". Não se usa crase quando: "Vou a São Paulo. Volto de São Paulo". Ou seja, se você vai a e volta da, crase há. Se você vai a e volta de, crase para quê?